

Portugal supera em quase 160% meta de eficiência energética para 2023

22 de Dezembro, 2023

O 15.º relatório de progresso do **Plano de Poupança de Energia** (PPE 2022-2023), sobre os **consumos de gás natural**, indica que durante o mês de novembro de 2023, **se registou uma redução de 21,7%**, face à média histórica dos últimos cinco períodos homólogos (meta do “Regulamento do Gás” era de 15% até março 2023).

Portugal superou em 159,6% a meta de eficiência energética estabelecida para 2023. Entre agosto de 2022 e novembro de 2023, o consumo global de gás em Portugal registou uma redução de 21,7%, face à média histórica dos últimos cinco períodos homólogos. O decréscimo fez-se sentir fortemente na vertente de consumo convencional, com uma redução de 23,1%, ao passo que na componente de consumo devido à produção de energia através das centrais termoelétricas foi verificado uma diminuição de 19,5%.

No setor dos centros comerciais, o consumo de gás natural e de energia elétrica também registou reduções significativas, de 39,7% e 12,9%, respetivamente.

No que diz respeito à eficiência hídrica, o relatório indica que o consumo de água nos centros comerciais diminuiu 2,2%. No caso das entidades gestoras de serviços de água, o consumo de energia médio por volume de água faturada reduziu-se 3,4%.

A potência instalada por tecnologia fotovoltaica na Rede Nacional de Transportes de Eletricidade (RNT) situa-se a 3,4% da meta traçada até ao final do ano 2023.

No âmbito dos avisos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), as medidas implementadas encontram-se a 41,2% da meta traçada até ao final do ano 2023.

Em termos de formação e capacitação, foram realizadas 72 ações até ao final de junho, que abrangeram cerca de 1.177 pessoas. No que diz respeito à comunicação e sensibilização, foram realizadas 214 ações até ao final de junho, que abrangeram cerca de 2.800.338 pessoas.

Já, segundo o 14.º relatório de progresso do PPE, **entre agosto de 2022 e outubro de 2023, o consumo global de gás em Portugal registou uma redução de 20,8%**, face à média histórica dos últimos cinco períodos homólogos.